Título:	ENTRE O IMPRESSO E O DIGITAL: O PERFIL LEITOR DO ESTUDANTE DA UNISC		
Autores:	Júlia Jost Anton - Graduação em Jornalismo Dra.Cristiane Lindemann - Professora Orientadora (PPGL)		
Área	[x] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [x] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
O baixo índice de leitura entre os brasileiros (Retratos da Leitura, 2024) e o impacto das tecnologias digitais no comportamento dos leitores contemporâneos incentivam uma necessária discussão acadêmica sobre as transformações acerca do hábito da leitura – desde o uso de diferentes suportes até os processos transmidiáticos e hipermidiáticos. A pesquisa Entre o impresso e o digital: o perfil leitor do estudante da Unisc, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul (PPGL/UNISC), tem como objetivo geral compreender os hábitos de leitura de estudantes da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da referida instituição de ensino superior (IES). Como objetivos específicos, o estudo busca apreender e discutir a função dos livros impressos e eletrônicos (e-books), a partir do uso que lhes é atribuído pelos estudantes da Unisc; detectar os processos transmidiáticos e hipermidiáticos de leitura experienciados pelos estudantes; mapear quais tipos de leitura (técnica, literária, crítica etc.) são mais recorrentes e em quais suportes; propor ações estratégias de políticas educacionais voltadas ao fortalecimento da leitura. Além disso, a pesquisa visa identificar os perfis cognitivos desses leitores, classificando-os como contemplativos (leitor tradicional e focado no livro impresso, que pratica uma leitura linear, silenciosa e meditativa), moventes (perfil fragmentado e apressado, associado ao consumo dinâmico das mídias tradicionais e audiovisuais) ou imersivos (conectados e interativos habituados a navegar de forma hipertextual em múltiplas telas digitais) (Santaella, 2004). A estruturação metodológica baseia-se em uma abordagem quantitativa. Como instrumento de pesquisa, empregou-se um questionário, via Google Forms, com 35 perguntas, do qual já se obteve uma amostra preliminar de 239 respostas válidas. A análise parcial dos dados destaca a predominância de alunos da graduação (73,2%), seguidos por mestrandos (13,4%) e doutorandos (13,4%); a maioria dos respondentes são mulheres (73,2%); têm entre 16 e 37 anos (82,4%); solteiros (67%) e conciliam a rotina acadêmica com o trabalho (69%). No que tange aos perfis de leitura, os resultados indicam que a maior parte dos acadêmicos (55,6%) mantém-se associada ao livro impresso, à imagem fixa e à leitura meditativa, linear, silenciosa e reflexiva. Por outro lado, (41,4%) identificam-se com o perfil de leitores ligados às tecnologias digitais, como as redes sociais, e estão habituados à navegação em múltiplas telas (TV, celular, computador, tablet, etc.). A minoria, correspondente a 2,9%, identifica-se mais com jornal,

fotografia, cinema e televisão. Percebe-se, portanto, que, apesar da adesão às tecnologias digitais e da consolidação do leitor imersivo, o perfil contemplativo predomina. A pesquisa ainda está aberta e pretende chegar a um número maior de respondentes, de modo a construir um diagnóstico sobre o leitor universitário. Como próximos passos, busca-se propor ações estratégicas e políticas educacionais voltadas ao fortalecimento e ao incentivo da leitura.

Instituto Pró Livro. Pesquisa Retratos da Leitura, 2024. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%CC%A7a%CC%83o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf Acesso em: 17 ago. 2026.

Santaella, Lucia. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1_wcE4LBsa-lpmdZGnJDpYA8_7UtIHRNV/view?usp=drive_link